

# CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA

Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, RELACAO E ADMINISTRACAO  
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL 2

QUINTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1926

FUNDADO EM 1854 — NÚMERO 22.684  
ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — 8, PAULISTA



## TELEGRAMMAS

SERVICÓ DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA  
E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS

### ... Eleição de Portugal para o Conselho da Liga das Nações ...

A próxima reunião no Rio, Nova York e Monaco do Congresso Internacional de Estradas de Rodagem

... Cogita-se de erigir um templo na Ilha da Trindade ...

### E' proclamado presidente do Estado de Sergipe o sr. Cyro de Azevedo

### A Italia pagou á Inglaterra 2 milhões de esterlinos, 2.a prestação da divida de guerra

## CONGRESSO NACIONAL

### Senado

A SESSÃO DE HOJE — NÃO  
HOUVE EXPEDIENTE NEM  
PARCERES

RIO, 15 (A) — Sob a presidência do sr. Estácio Coimbra, presentes 23 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

Não houve expediente, nem pareceres.

Foram lidos, apoiados e enviados à comissão de constituição, dois projectos do sr. Vespúcio de Abreu:

Um, autorizando o governo a criar, de accordo com o projecto do Regulamento do Instituto Médico Legal, os lugares de médicos assistentes nos laboratórios de toxicologia e de anatomia patológica, os quais serão preenchidos por concurso, com vencimentos de 10:800\$000; e outro concedendo gratificação adicional aos médicos legistas, ao director e ao medico radiologista do gabinete medico legal, nas mesmas condições a concedidas aos professores da Faculdade.

Anunciada a ordem do dia, não houve numero para as votações, das materias della constantes, sendo lida uma emenda do sr. Paulo de Frontin, a proposição que fixa as forças navas para o exercicio de 1927, emenda assim redigida:

"Artigo 10 — Substitua-se pelo seguinte:

"Fica o governo autorizado a, no exercicio de 1927, aproveitar nas vagas do posto inicial do corpo de commissarios da armada, os ex-alunos da escola naval, que tenham cursado, sem nota desabonadora a sua conduta, pelo menos o primeiro anno da mesma escola."

A proposição foi devolvida à comissão de marinha e guerra com a emenda apresentada.

### Camara

WOMENAGENS PARA AS COMMISSOES DE FINANÇAS, DI-  
PLOMACIA E JUSTICA — FORAM  
JULGADOS OBJECTO DE DELIBERAÇÃO DIVERSOS PRO-  
JECTOS — A COMMISSÃO DE  
FINANÇAS RESOLVEU SUB-  
METTER A CAMARA O PRO-  
JECTO REGRANDO A ARRE-  
CADACÃO DO IMPOSTO DA  
RENDA

RIO, 15 (A) — Sob a presidência do sr. Arnaldo Azevedo, e com a presença de 73 deputados, foi aberta a sessão de hoje da Camara.

O sr. presidente nomeia para as commissões de Finanças, Diplomacia e Justiça, em substituição dos srs. Vinícius do Castello, Guedes Pires e Mello Franco, os srs. Camillo Prates, Nelson de Senna e José Gonçalves, respectivamente.

O sr. Nicotro Nascimento fez um longo discurso sobre o funcionamento do Casino da Copacabana.

O sr. Leopoldino D. Oliveira falou, em seguida, para se retirar a administração do sr. Mello Vinícius.

Passando-se a ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação os seguintes projectos: do sr. Severiano Marques, dando o credito de 5:425\$016, para pagamento de conta no ca-  
pítulo Guarany Ramalho;

do sr. Plínio Marques, declarando feriado o dia 4 de outubro;

do sr. Augusto de Lima, concedendo isenção de direitos para os machucados destinados ás indústrias do curvado e ouro;

do sr. Octávio Tavares, mandando comemorar oficialmente o centenario da fundação dos cultos jurídicos no Brasil.

Em virtude de aprovação do requerimento de urgência, foi anunciada a discussão do projecto n. 131, dispensando do pagamento da renda complementar e progressiva, do imposto sobre a renda global, os contribuintes que, até 1.º de novembro, fizerem as declarações dos seus rendimentos, e dando outras providências.

O sr. Cardoso de Almeida diz que a Comissão de Finanças, tendo em attenção as representações que lhe foram dirigidas pelos orgãos do commercio, da industria e da lavoura, resolveu submeter à Camara o projecto, regulando a arrecadação do imposto da renda no actual exercicio.

Não se trata de remodelação completa desse imposto, tal assumpto será objecto de outro projecto, já elaborado pelo orador e em breve "sa da sua estufa da casa."

de arrecadação, contribuíram para o insucesso desse imposto, quanto a sua productividade, no mesmo tempo que concorram para tornar o imposto e antipolítico, quando, na verdade, é o mais legítimo dos tributos.

Com relação à sua productividade, refere que ouviu de um alto funcionario do Thesouro esta informação: — "cerca de 100.000:000\$000 deixou de receber o Thesouro em consequencia das deficiências do novo tributo. O que é certo é que, orgão para o corrente exercicio, em 55.000:000\$000, produziu até hoje 5.000:000\$000."

Sabe a Camara que tal imposto se divide em proporcional e complementar ou global.

O primeiro grava as diversas categorias de rendimentos, mas sobre esse gravame a lei criou outro, que é o imposto global progressivo, que o orador chamaria de extorsivo.

Acha que a parte complementar e o imposto global têm sido o grande obstáculo da arrecadação, e a causa da repugnancia com que a industria, o commercio e a lavoura receberam a lei viciosa sobre o consumo. Há uma verdadeira super-tributação.

A Comissão de Finanças quis harmonizar esse descontentamento dos contribuintes com as conveniências do Thesouro, e, para isso, formulou um projecto de lei de emergência, que remove, no momento, as difficuldades, dando tempo a definitiva remodelação que a materia reclama.

Pelo projecto sujeito ao voto da Camara, os contribuintes ficarão isentos do imposto global, desde que até 1.º de novembro fizerem as suas declarações de renda e até 31 de dezembro effectuem os pagamentos correspondentes.

Quanto à lavoura, os portadores de apolices, os proprietários de predios de aluguel, classes que, presentemente, estão sujeitas ao imposto global, pela não é justo que, suspensa a arrecadação daquelles, os contribuintes fiquem na excepcional situação de não pagar imposto algum.

A proposição não deve haver pago seus impostos pela tabella em vigor, terão, naturalmente, direito à restituição da differença ou ao emprego da mesma em pagamento futuro. E os que não se prevalecerem de bases constantes do projecto, ficarão sujeitos aos onus da legislação actual.

Aprova a omissão para dar uma explicação sobre o artigo 10 do decreto 15.531, de 4 de setembro de 1924, que isenta do imposto de rendimento já tributado em poder de pessoas jurídicas, antes de distribuído aos seus possuidores.

Desde que uma sociedade qualquer pague o imposto sobre os lucros líquidos apurados, sabidamente agiu o decreto referido, isentando os socios ou accionistas de qualquer outra contribuição. Do contrario, seria uma dupla taxação.

A lei de receita aprovou o regulamento, convertendo-o, assim, em lei. Apesar disso, o novo regulamento, há pouco expedido, insiste nessa super taxação. Poder-se-ia explicar o facto, porque as firmas, sociedades, pessoa jurídica, não estavam sujeitas ao imposto global, recolhendo este, então, sobre os socios ou accionistas. Desse modo, pelo projecto ora sujeito à Camara, se suprime o imposto global, ficando as sociedades ou firmas isentas, completamente, de qualquer outra contribuição.

Com essas explicações, que deu em nome da Comissão de Finanças, o orador acredita que as bases de produção do país não deixarão de corresponder ao gesto do governo e da Camara, contribuindo, assim, para o augmento da renda publica, de que tanto necessita o Thesouro, para o equilibrio organico, que é a base da regeneração e do melhoramento da vida financeira do país.

E' encerrada a discussão do projecto, que, submettido a votação, é aprovado.

E' aprovado um requerimento de urgência para discussão do projecto n. 131, incorporando aos vencimentos dos funcionarios publicos a gratificação provisoria, projecto que é submettido à discussão, a qual se encerra sem debates.

São aprovadas as emendas da Comissão e rejeitadas as do plenário, sendo em seguida aprovado o projecto em terceira discussão.

Passa-se a votação, em terceira discussão, do projecto 37, de 1926, fixando as despesas do Ministério da Fazenda para o exercicio de 1927, com parecer da Comissão de Finanças, sobre emendas da Camara e da mesma Comissão.

## A' SOMBRA DA GLORIA

Recordações napoleônicas — A ilha de Elba  
— A villa São Martinho — A proposito  
de uma comedia — O espectro do imperador

(COMMUNICADO EPISTOLAR PARA A  
AGENCIA AMERICANA POR  
JULIO BRACCO).

PORTOFERRAIO, agosto — (Americana) — Fala-se muito, agora, em Napoleão, na pequena Ilha de Elba. A bem dizer, fala-se muito delle, há mais de um seculo, desde aquella noite fatal, de 26 de fevereiro de 1815, em que elle fugiu de Portoferraio, lançando as suas roupas para o seu ultimo voo de gloria, que deviam, 4 meses depois, cair fulminadas em Waterloo.

E' falado, hoje, de uma comedia de Lehar e Ritter-Wintstein, intitulada "A duquesa de Elba", e representada há poucos dias em Milão. Nela um tal senhor Bigeschi e a sua esposa representam um papel pouco decente, demonstrando-se dispostos a renunciar, de commun accordo, as honras de Thálmio, em troca de uma coisa ducal.

O sr. Bigeschi da comedia chama-se Pompeu. Acontece que, na corte de Napoleão, quando rei da pequena ilha de Elba viveu realmente outro Bigeschi, era aduana e chamava-se Cândido. A esposa delle era uma exultante mãe de familia, que não sonhava com coroa nem para si nem para o marido. Do casal nasceram outros Bigeschi, que constituem uma das mais numerosas e conculcadas familias de Elba. Essas Bigeschi sonham com as glórias dos gestos menos correctos do patife do sr. Pompeu e da sua digna consorte, passados os primeiros momentos de pânico, decidiram, pela honra da casa, tentar por todos os meios, obter justiça.

Enquanto os advogados requerem, arrastam e enchem de notas os papéis sellados, voltamos a Napoleão, Napoleão, na Ilha de Elba, é um nome familiar e benéfico.

A aureola que cerca o seu nome não tem manchas de sangue. Quando desembarcou em Portoferraio, foi acolhido como um deus soberano pacifico e meigo, que agrada aos povos e despertam o astro dos poetas. Mas depois de dez meses de permanencia na Ilha, o imperador, já farto das homenagens dos poetas, das danças, dos golfinhos e das pescarias de atum, abandonou o seu minucioso reino, para intentar a ultima e sublime aventura que o arremessou ao rochedo de Santa Helena.

Mas o seu nome ficou sagrado na memoria dos elbenses, envolto na luz serena da saudade.

Grande é a dor deste povo ao ver que a unica memoria do gigante — a Villa São Martinho, onde elle residia — está ameaçada ruína.

O sr. Elio Maria Gray, apaixonado pelos estudos napoleônicos, apoiado unanimemente pelo povo, insiste com o governo para que adquira o unico monumento da época, salvando-o de completa ruína.

A Villa de São Martinho fica a vinte minutos de automovel de Portoferraio. O guarda de guias aos visitantes leva-os através de uma alameda traçada entre sebes de bucho até o terraço, a sombra de uma árvore que foi plantada pelo próprio Napoleão.

O principe Antoine Demitoff, casado com a princesa Mathilde Bonaparte, sobrinha de Napoleão, comprou dos herdeiros da duquesa Maria Luisa a Villa onde o conquistador costumava descançar em companhia do marechal: Bertrand, de Cambes, e de Drouot. Existem ainda os quartos e as camas do rei de Elba e de seus antigos companheiros de armas e de glórias.

Em frente à Villa fica o museu em estilo doric que o principe russo mandou construir a maior perfeição da arte e da intelligencia e que constitua a maior preciosidade da ilha. Morto o principe, seu filho Paulo fez doação do museu ao municipio de Portoferraio que recusou a doação, alegando não dispor de verba para a sua manutenção.

O principe, indignado, mandou retirar todos os objectos all colleccionados e vendeu-os em leilão, em Florença.

Alguns vestígios preciosos do passado são conservados na igreja da Misericórdia. Lá está a máscara em bronze do imperador, encerrada numa urna de ebano, coberta pela bandeira do reino de Elba: uma faixa diagonal em campo branco com tres abelhas de ouro. E uma das salas da Pinacotheca acham-se recolhidas outras memorias historicas: uma galathea de Canova, um quadro de Vernet, representando a morte de Poniatowsky, autographos de Napoleão e os 300 volumes de sua bibliotheca.

Da parede pendem o retrato de uma mulher loura e franzida, de olhos claros, frios, quasi lobos, labios palidos, sem sorriso. E' o retrato da dançarina Fanny Essler, "celebra" — assim diz uma escripta colada na moldura — em virtude de suas pernas e do seu amor pelo Alguém. Talvez não seja verdade que a implacável rasão do Estado austriaco tenha determinado a formosa Fanny a odiosa tarefa de soffocar entre os seus braços o rei de Roma: mas não pôde separar, no seu tragico contraste, a imagem da mulher formosa e fatal, da máscara de perfil aquilino e de olhos fechados sobre a fronte, onde passou o maior sonho de gloria e de onde, com a morte, desapareceu o pensamento do filho, que devia ser o futuro imperador.

Dizem que entre os arvoredos da Villa São Martinho, ás vezes, nas noites sombrias, apparece o espectro do Napoleão, condemnado a vagar pela solidão do lugar, com a mão direita enfiada no collete branco, e a esquerda atraz das costas, sobre o capote cinzento...

Assim a phantasia popular consegue profanar tudo, mesmo as mais santas memorias.

São aprovadas as emendas n. 1 e 2 da Comissão. O sr. Manuel Duarte requereu a obtenção da emenda n. 3, para ser redigida de conformidade com os dispositivos das emendas à Constituição.

São aprovadas as emendas n. 4 e 5 da Comissão. Foi aprovada a primeira parte da emenda n. 1, do plenário, nestes termos: "Supprime-se na Alameda do Pará, primeira sub-  
consignação: dois conferentes, dois segundos escripturarios, dois terceiros escripturarios, dois

quartos escripturarios, um administrador das captações e 6 fiéis de armazens, importando a redução em 37:800\$000."

E' rejeitada a segunda parte da emenda n. 1, do plenário, que, por equívoco, consta do avulso, em lugar que não era o mais adequado.

E' aprovado o referido substitutivo, mandando elevar a verba a 3 mil contos, destinando-se 1.600 contos para a construção e obras nas alamedas de Ma-

ranhão, Santos, Rio Grande do Sul e Recife.

E' anunciada a votação, em segunda discussão, do projecto de lei n. 131, de 1926, tendo o parecer das commissões de Policia, Justiça e Finanças, com substitutivo ao projecto e as emendas.

Encaminha-se a votação, falando a favor do projecto os srs. Collares Moreira e Gliberto Amado, e, contra, os srs. Baptista Lúcardo, Wenceslau Escobar, Plínio Casado e Tertuliano Poty-guara, sendo que este ultimo declarou por todos os argumentos do subsidio e favoravel ao artigo 2.º do projecto, prohibindo as accumulações remuneradas.

Aprovado o projecto e rejeitadas as emendas, não houve numero para o proseguimento das votações, sendo, então, levantada a sessão.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA — DISCURSO DO DEPUTADO CARDOSO DE ALMEIDA, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 15 (A) — E' a seguinte a integra do discurso hoje proferido na Camara pelo deputado Cardoso de Almeida:

"Sr. presidente, a Comissão de Finanças, tendo em attenção as representações que lhe foram dirigidas pelos representantes do commercio, da industria e da lavoura, vem submeter, á apreciação da Camara, um projecto de lei, regulando a arrecadação do imposto sobre a renda, no actual exercicio.

Não se trata da remodelação completa desse imposto. Tal assumpto será objecto de um projecto, já por mim elaborado, e que terei a honra de effectuar aos estudos dos srs. deputados, dentro de poucos dias.

E' fora de duvida, e hoje reconhecido por todos, que o modo pelo qual foi instituido o imposto de renda sobre nós, o exagereiro das suas taxas, as exigencias das complicadas declarações, as incomprehensíveis instrucções, e bem assim a maneira pela qual tem sido encaminhadas as servidões de arrecadação das rendas, contribuíram para o insucesso completo desse imposto, quanto a sua productividade e, ao mesmo tempo, concorram para tornar antipolítico e antipathico o mais legítimo dos impostos.

Consta da lei em vigor que uma certa classe de contribuintes não está sujeita ao pagamento do imposto proporcional, mas somente do global e progressivo: os lavradores, os possuidores de apolices e os proprietários de predios de aluguel.

O sr. presidente, si o projecto, em seu artigo 1.º, dispensa o pagamento do imposto global, não é justo que se deixe os contribuintes sujeitos ao global, sem benefício algum.

O sr. Salles Junior — Neste



Uma festa dada pelo "Club Interallie" na noite de 26 de julho encorreu-se a série de manifestações da cidade de Paris em honra do sultão de Marrocos. O aspecto dessa festa que representamos apresenta ao primeiro plano, o sultão Moulay Youssef entre o marechal Foch e o sr. J. M. Steeg.

de rendimentos, a lei em vigor criou um imposto sobre outro, o global, de modo que o contribuinte, depois de pagar o imposto relativo a diversas categorias, tem que fazer a somma total de seus rendimentos e sobre estes pagar outro imposto.

O sr. Wenceslau Escobar — Suplementar extorsivo.

O sr. Leopoldino D. Oliveira — Qual o beneficio que recebe a lavoura com este projecto de v. excia.?

O sr. Cardoso de Almeida — Direi a v. excia. dentro de poucos momentos.

O sr. Salles Junior — V. excia. deve accentuar, que a poltica da taxa progressiva, do projecto de v. excia. e titulo do lei de emergência.

O sr. Cardoso de Almeida — Já o disse, no começo de meu discurso.

O sr. Salles Junior — O projecto não representa o pensamento da commissão de Finanças quanto a systematização do imposto de renda. Fiz all declarações nesse sentido. Sou favoravel ao imposto da renda integral, incluída a parte complementar, ou taxa progressiva, paralelamente á taxa proporcional.

O sr. Cardoso de Almeida — E' justamente a parte complementar, ou imposto global sobre a renda, que tem sido o grande obstáculo para o Thesouro arrecadar esse imposto e, ao mesmo tempo, é a causa da repugnancia com que todas as classes, o commercio, as industrias e a lavoura têm recebido esse imposto, porque se reconhece que a lei do imposto proporcional, além do imposto global, é uma verdadeira super-tributação.

O sr. Salles Junior — Neste ponto não estou de accordo com v. ex. Não há uma super tributação; o que há é a divisão do imposto em duas partes: a proporcional e a progressiva.

O sr. Cardoso de Almeida — De modo que, sr. presidente, a Comissão de Finanças, querendo harmonizar o exercicio actual na desintelligencia que existia entre o fisco e o contribuinte, procurando harmonizar os altos interesses do Thesouro com os dos contribuintes, tras á deliberação da Camara um projecto de lei de emergência...

O sr. Salles Junior — Muito bem.

O sr. Cardoso de Almeida — ...removendo as difficuldades existentes, até que, em tempo oportuno, o Congresso se manifeste definitivamente a respeito.

O sr. Cardoso de Almeida — A commissão de finanças, indo ao encontro dos desejos das classes produtoras do país, espera que ellas correspondam ao seu gesto: aquelles, porém, dos contribuintes, que se mostram recalcitrantes e que não querem se beneficiar das favores que a lei vai conceder, continuando responsáveis pelo pagamento integral do imposto, de accordo com as leis em vigor.

Sr. presidente. Approveto a concessão de me achar na tribuna, para explicar a causa da duvida, tem sido suscitada pelos contribuintes, em relação a diversos dispositivos do regulamento das leis vigentes.

O decreto 16.581, de 4 de setembro de 1924, no seu artigo 1.º, muito razoavelmente, dispõe que ficam isentos do imposto "os rendimentos de quantos, em poder de pessoa jurídica, antes de distribuídos aos seus possuidores."

Ora, sr. presidente, desde que uma sociedade qualquer pague o imposto sobre os lucros líquidos apurados, o decreto agiu sabiamente, isentando os socios ou accionistas de qualquer outra contribuição, pois, se a empresa do que fazem parte já pagou a totalidade do imposto, não se justifica que elle, por sua vez, pague também.

O sr. Plínio Marques — Seria cobrar duas vezes.

O sr. Cardoso de Almeida — Seria uma dupla taxação.

O sr. Plínio Marques — Seria uma dupla taxação.

O sr. Cardoso de Almeida — Com esta explicação, eu, em nome da Comissão de Finanças, como já tive occasião de declarar, conto em que as classes produtoras de nosso país — commercio, industria e lavoura — correspondam ao gesto do governo e da Camara dos Deputados, fazendo as declarações e os pagamentos devidos, dentro do prazo marcado pelo tributo publico, da que tanto necessita o Thesouro para o equilibrio organico, que é a base da regeneração e do melhoramento da vida financeira de nosso país (Muito bem; muito bem).

REUNIÃO À COMMISSÃO DE PODERES

RIO, 15 (A) — Reunião-se a comissão de Poderes da Camara para tratar das eleições federaes bahianas.

O sr. Lourival de Freitas fez o relatório verbal do pleito em que foi candidato unico o sr. Vital Soares.

A commissão reunir-se-á amanhã, para assignar o parecer opinando pelo reconhecimento daquello deputado, na vaga deixada pelo sr. Alvaro Cova.

A COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

RIO, 15 (A) — A commissão de Obras Publicas da Camara esteve reunida hoje, assignando o parecer do sr. José de Moraes favoravel ao projecto da Camara, substitutivo da Comissão de Finanças, que approva o acto do tribunal de Contas negando o registro ao contracto da Itabira-Iron e Cia.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

RIO, 15 (A) — Está marcada para o dia 28 do corrente a solemnidade da reposição da imagem de Christo na sala de sessões do Tribunal de Jury.































# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ, ALGODÃO e CÂMBIO

## VÁRIAS NOTÍCIAS

### CAFÉ

#### BOLSA DE SANTOS

DIA 15.  
COTAÇÃO DA BOLSA OFICIAL  
DISPONÍVEL

Disponível, tipo 4, por  
10 kilos ..... 24.500  
Prata, por kilo ..... 24.500  
Mercado ..... Calmo  
Foram vendidas 20.000 sacas.

DIA 15:  
COTAÇÃO DO TERMO A'S 10.30

Setembro ..... 25.750  
Outubro ..... 25.750  
Novembro ..... 24.900  
Vendas ..... 3.000  
Mercado ..... Calmo

Alta parcial de 25 réis.  
COTAÇÃO DO TERMO A'S 15.30

Setembro ..... 25.750  
Outubro ..... 25.750  
Novembro ..... 24.900  
Vendas ..... 2.000  
Mercado ..... Calmo

Alta parcial de 100 réis.  
MOVIMENTO GERAL

DIA 15 - Telegráfico especial  
do "Correio Paulistano".

Entradas hoje ..... 25.125  
Entradas desde 1.º de  
julho ..... 315.823

Existência em 1.º de  
julho ..... 1.667.518  
Segunda mão ..... 962.053

Despachadas hoje ..... 19.987  
Despachadas desde 1.º  
de julho ..... 324.784

Despachadas desde 1.º  
de julho ..... 1.973.353  
Despachadas hoje ..... 1.005.002

Passagens hoje ..... 25.923  
Passagens desde 1.º  
de julho ..... 310.367

Passagens desde 1.º  
de julho ..... 1.663.078

DIA 15:  
Saldos durante o mês corrente:

Europa ..... 65.192  
Estados Unidos ..... 182.547  
Argentina ..... 1.552

Uruguai ..... 550  
Cabotagem ..... 238.150

MOVIMENTO DOS ARMAZENS  
GERAIS

DIA 15  
Companhia Central:

Existência no dia 14 ..... 41.141  
Entradas ..... 581

Total ..... 41.722  
Saldos ..... 654  
Stock ..... 41.068

Companhia Aliança:

Existência no dia 13 ..... 62.270  
Entradas ..... 3.670

Total ..... 65.940  
Saldos ..... 2330  
Stock ..... 63.610

Companhia Belga:

Existência no dia 13 ..... 21.595  
Entradas ..... 23.608

Total ..... 45.203  
Saldos ..... 2.517  
Stock ..... 42.686

NAS ESTRADAS DE FERRO  
JUNDIAHY, 15.

Foram recebidas hoje, nesta ci-  
dade, com destino a Santos,  
21.964 sacas de café.

JUNDIAHY, 15.  
Conforme aviso telegráfico

entraram hoje em Jundiahy, pela  
Estrada de Ferro Paulista:

SACCA'S

Hoje ..... 18.950  
Anterior ..... 18.931

Entradas pela Estrada  
Socobana ..... 6.995

Anterior ..... 6.927  
Total hoje ..... 25.926

Anterior ..... 25.885

Passagem de café com destino  
a Santos, de meio dia até às 17  
horas, 9.088 sacas.

DIA 15:  
Café chegando hoje, até às 13  
horas, para Santos, 25.925 sacas,  
sendo:

SACCA'S

Paulista ..... 18.950  
Bragantina ..... 2.517

Central ..... 875  
Socobana ..... 3.573

CAFÉ DESPACHADO

DIA 15:  
Exportadores que despacharam

café, hoje, na Recebedoria de  
Rendas:

CAFÉ PAULISTA

Sacaras ..... 2.750  
Lima Nogueira e Cia. .... 2.250

Hard Rand e Cia. .... 1.450  
A. Ferreira e Cia. .... 1.300

B. Johnston e Cia. Ltd. .... 1.250  
Naumann Gepp e Cia. .... 1.095

R. Martins ..... 1.000  
S. Exportadora de Café  
Limitada ..... 800

Leon Israel Co. S.A. .... 778  
C. Prado Chaves ..... 559

Theodor Wille e Cia. .... 559  
R. Almeida Prado e Cia. .... 500

Freire Barros e Cia. .... 500  
B. Gonçalves e Cia. .... 375

Cia. Leme Ferreira ..... 301  
Bartholomeu Serra e Cia. .... 281

Francisco Soares e Cia. .... 259  
Jesouroun e Irmão ..... 259

Rebello Alves e Cia. .... 259  
E. Struckmeyer e Cia. .... 259

Silva Ferreira e Cia. .... 259  
Cia. Brasileira de Café ..... 50

Diversos ..... 50  
Total ..... 18.258

CAFÉ MINEIRO

Naumann Gepp e Cia. .... 1.280  
Cia. Leme Ferreira ..... 440

Total ..... 19.987

EMBARQUES

DIA 15:  
Relação do café embarcado no

dia 14 de corrente.

SACCA'S

No vapor americano "Pan  
America":

Leon Israel Co. S.A. .... 4.300  
Almeida Prado e Cia. .... 2.425

American Coffee Comp. .... 2.249  
E. Johnston e Cia. Ltd. .... 551

Baccarat e Cia. .... 500  
Marinho Camargo, Coe-  
lho e Cia. .... 500

Silva Ferreira e Cia. .... 500  
S. A. Levy ..... 141

M. Langhin e Cia. .... 121  
Hard Rand e Cia. .... 5

Theodor Wille e Cia. .... 1  
"No vapor americano  
"West Segovia":

J. Aron e Cia. Ltd. .... 1.300  
Martins Wright e Cia. .... 588

Silva Ferreira e Cia. .... 588  
Lima Nogueira e Cia. .... 749

E. Struckmeyer e Cia. .... 590  
Freire Barros e Cia. .... 500

Silva Ferreira e Cia. .... 476  
Almeida Prado e Cia. .... 250

Sampalo Bueno e Cia. .... 170  
"No vapor norueguês  
"Hard":

Theodor Wille e Cia. .... 500  
Sion e Cia. .... 412

Hard Rand e Cia. .... 375  
Pleone e Filhos Ltda. .... 250

O. Komes Tomlin e Cia. .... 250  
Francisco Soares e Cia. .... 250

Cia. Leme Ferreira ..... 50  
"No vapor norueguês  
"Evangel":

Naumann Gepp e Cia. Ltd. .... 1.000  
Rebello Alves e Cia. .... 300

Raphael Sampaio e Cia. .... 250  
J. Aron e Cia. Ltd. .... 252

Eduardo M. Hafros ..... 220  
Leon Israel Co. S.A. .... 125

E. Johnston e Cia. Ltd. .... 125  
"No vapor nacional  
"Cafélu":

Naumann Gepp e Cia. Ltd. .... 1.000  
Sampalo Bueno e Cia. .... 500

Martins Wright e Cia. .... 250  
Negrão e Cia. .... 250

Jo. Nello e Cia. .... 250  
"No vapor norueguês  
"Brasil":

Freire Barros e Cia. .... 250  
Hard Rand e Cia. .... 250

Raphael Sampaio e Cia. .... 250  
E. Johnston e Cia. Ltd. .... 199

Eduardo M. Hafros ..... 190  
"No vapor nacional  
"Aracaju":

B. Gonçalves e Cia. .... 250  
J. Aron e Cia. Ltd. .... 250

Baccarat e Cia. .... 135  
Jesouroun e Irmão ..... 150

"No vapor inglês San-  
the":

A. Ferreira e Cia. .... 250  
"No vapor italiano  
"Conte Verde":

Diversos ..... 2  
Total ..... 26.729

BOLSA DO RIO

DIA 15:  
O mercado de café abriu hoje

firme, com o tipo 7 a 39.100 por  
arrobua.

Pechou inalterado, com vendas  
de 16.125 sacas, sendo 11.172 na  
abertura e 4.953 a tarde.

Entradas: 16.430 sacas desde  
1.º de maio, 19.122; desde 1.º de  
julho, 331.648. Stock, 278.128 sacas.

Embarques: 25.417; desde 1.º  
de maio, 168.684; desde 1.º de  
julho, 331.648. Stock, 278.128 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 14.

ABERTURA

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

COTAÇÃO DAS 13.30 HORAS

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta de 2 a 10 pontos e baixa  
de 3 pontos.

FECHAMENTO

Dezembro ..... 16.27 16.75  
Março ..... 16.23 16.30

Maio ..... 16.03 15.95  
Julho ..... 15.7 15.70

Mercado ..... Estável Estável

Alta











